



Praias Acessíveis: Guia de Boas Práticas



INR instituto nacional para a
reabilitação



TURISMO DE
PORTUGAL 

Índice dos conteúdos

- A. Enquadramento
- B. Características funcionais
- C. Iniciativas nacionais para a promoção da acessibilidade em zonas balneares
- D. Praia acessível - espaços, serviços e equipamentos acessíveis
- E. Informação e comunicação
- F. Boas práticas nacionais
- G. Boas práticas Internacionais
- H. Anexos: Legislação e equipamentos de apoio



Enquadramento

- A garantia de acessibilidade é uma **condição fundamental para a qualidade de vida das pessoas**, para o pleno exercício dos direitos e dos deveres de todos os cidadãos.
- Um destino acessível é aquele que permite que **todos os visitantes utilizem e desfrutem dos seus equipamentos e serviços de maneira equitativa**.
- Tornar os destinos turísticos acessíveis para residentes e turistas, é uma **obrigação legal**, uma **responsabilidade social** e também uma **oportunidade de negócio** para agentes turísticos, alargando o universo de potenciais visitantes a esses destinos turísticos.



Enquadramento

- Em Portugal, **as praias são um dos principais recursos turísticos**. Costeiras ou fluviais, possuem grande diversidade de fauna e flora e de paisagem.
- Para além das valências de sol e banhos, as zonas balneares potenciam múltiplas formas de fruição, desde os **percursos pedestres, à observação de aves e às práticas desportivas**.
- Devem estar asseguradas duas condições: a sua **utilização de forma sustentável**, e a garantia de que **as praias possam ser usadas por todos**, independentemente das limitações e diversidades funcionais de cada um.



Enquadramento

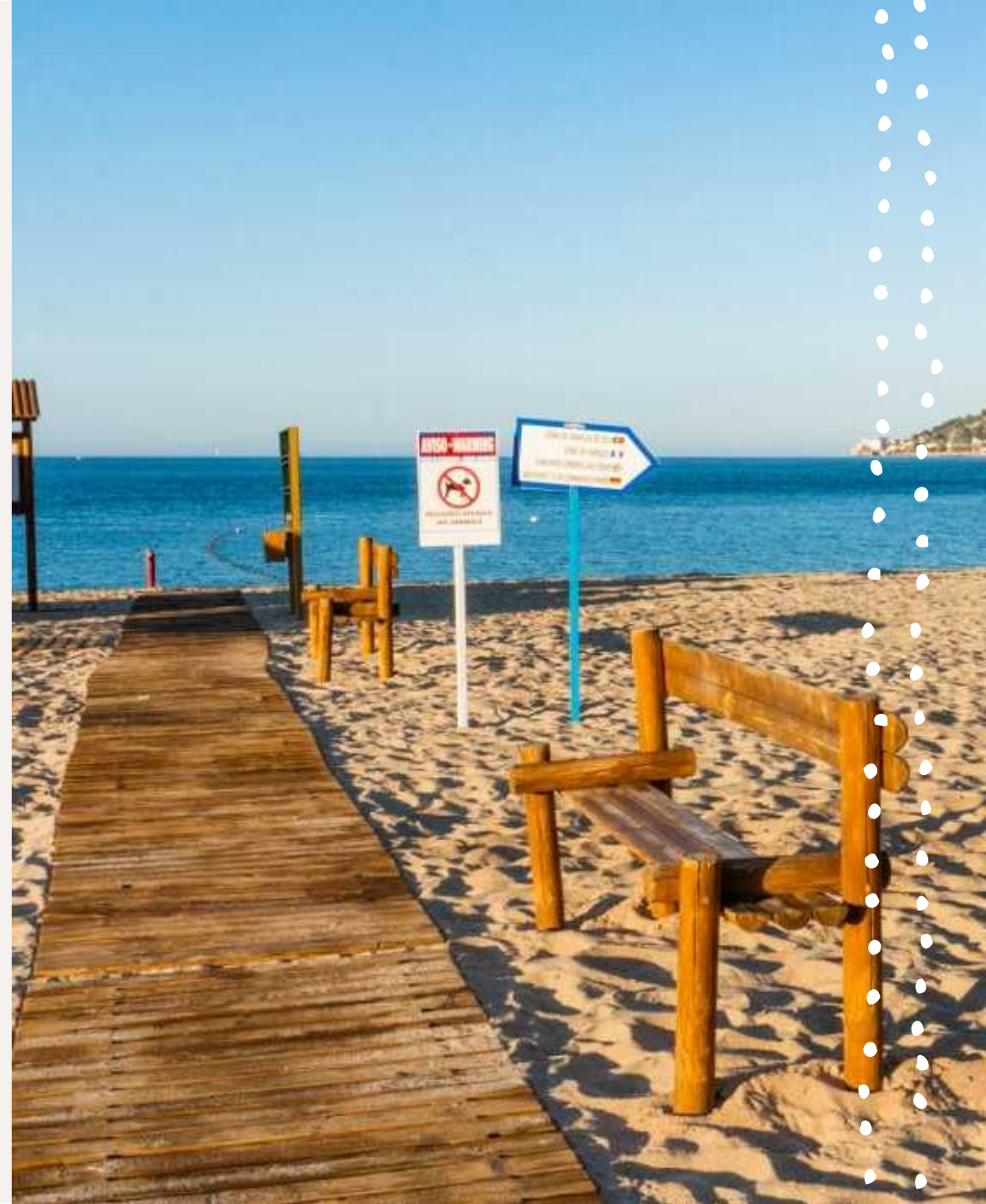
Objetivos do Guia

Ajudar os gestores públicos de zonas balneares e os empresários das concessões de praias a incluir e a manter a acessibilidade e a inclusão de forma integrada na sua gestão, acrescentando à sua oferta uma nova dimensão competitiva, para além da enorme importância social que essa aposta assume.



Enquadramento

- **Disponibilizar informação** às entidades e empresas para tornarem os seus serviços e os seus espaços mais inclusivos;
- **Sistematizar todos os requisitos de acessibilidade que uma zona balnear deve assegurar** para poder ser classificada como acessível. As várias seções constantes neste Guia apresentam recomendações e boas práticas de acessibilidade, muitas das quais integram os requisitos obrigatórios e facultativos do Programa "Praia Acessível, Praia para Todos!";
- **Divulgar boas práticas nacionais e internacionais** que podem ser inspiradoras para se fazer mais e melhor em matéria de acessibilidade;



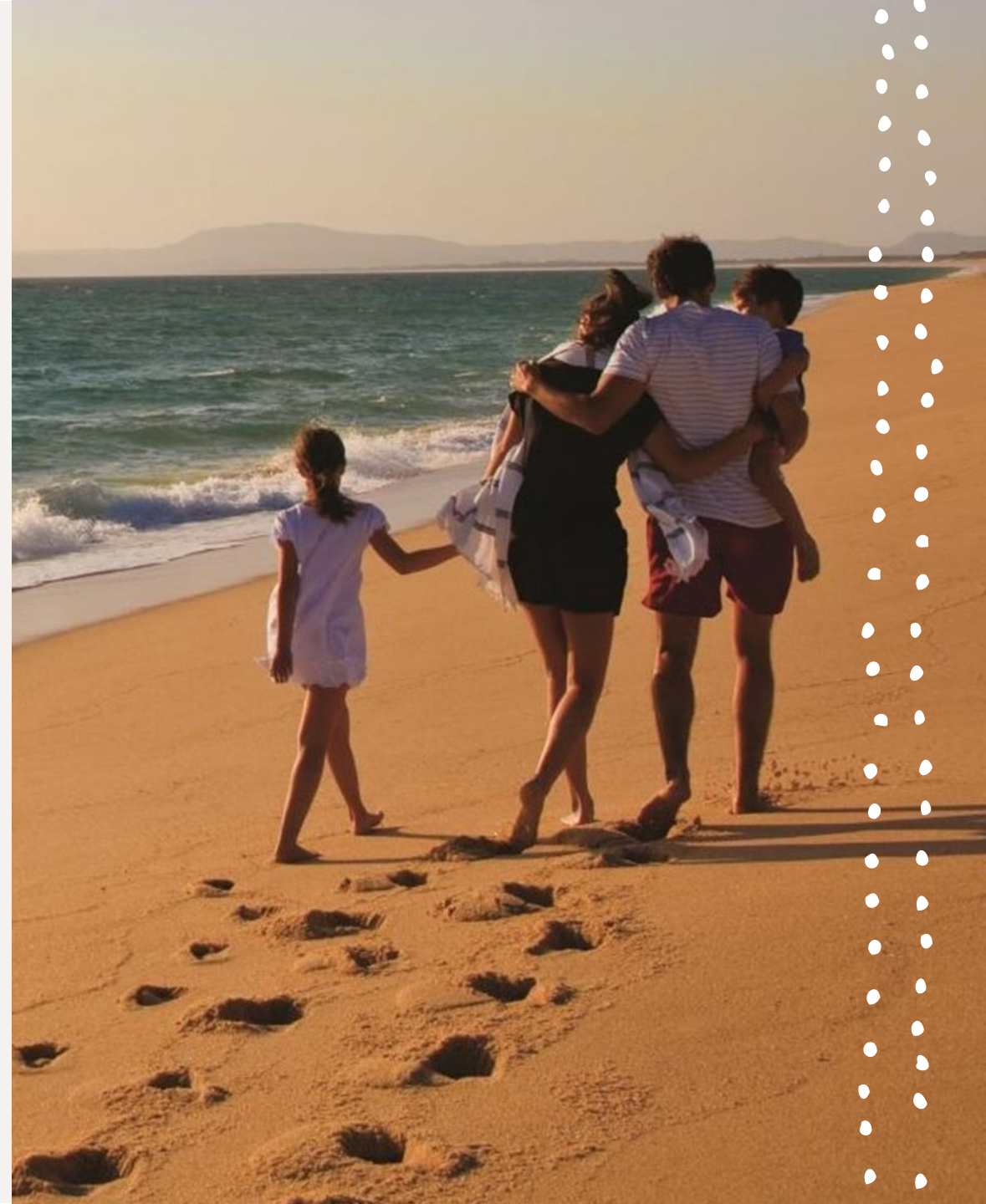
Enquadramento

- Disponibilizar informação sobre a **legislação em vigor, com especial destaque para o Decreto-Lei n.º 163/2006**, de 8 de agosto, que aprova o regime da acessibilidade aos edifícios e estabelecimentos que recebem público, via pública e edifícios habitacionais, bem como **clarificar as normas técnicas desse diploma aplicáveis às zonas balneares**;
- Facilitar a compreensão das condições necessárias para uma candidatura ao **Programa "Praia Acessível, Praia para Todos!"**, mostrando os aspetos de acessibilidade física a garantir numa praia acessível, bem como a necessária acessibilidade da componente informativa.



Características da Procura

- Na UE, estima-se que cerca de **140 milhões de pessoas** tenham algum tipo de incapacidade. Estudos da CE (2012) mostraram que 45% deste segmento realizou **783 milhões de viagens**, contribuindo com **394 mil milhões de euros** para o PIB europeu. Este turista viaja, em média com **1,9 acompanhantes**. Estes estudos sugerem um constante crescimento anual da procura de Turismo Acessível na Europa.
- Em 2050, 22% da população mundial tem + 60 anos.
- Mil milhões de pessoas com deficiência no mundo. Em Portugal 18% população possui algum tipo de limitação.



Turismo Acessível serve Todos Nós

- Famílias com crianças pequenas
- Grávidas
- Idosos
- Pessoas obesas
- Pessoas com baixa ou alta estatura
- Pessoas com doenças crônicas
- Pessoas com alergias alimentares e respiratórias
- Pessoas com deficiência motora, sensorial ou cognitiva
- Pessoas com mobilidade reduzida temporária: perna, pé, mão, braço partidos, por ex.



Fonte: Kartverket

Iniciativas nacionais para a promoção da acessibilidade em zonas balneares

A. Programa Praia Acessível, Praia para Todos

Objetivo: dotar as zonas balneares portuguesas (tanto costeiras e de transição, como interiores) com um conjunto de condições de acessibilidade e serviços considerados mínimos essenciais para que permitam o seu uso universal pela maior diversidade possível de potenciais visitantes, incluindo pessoas com mobilidade condicionada.

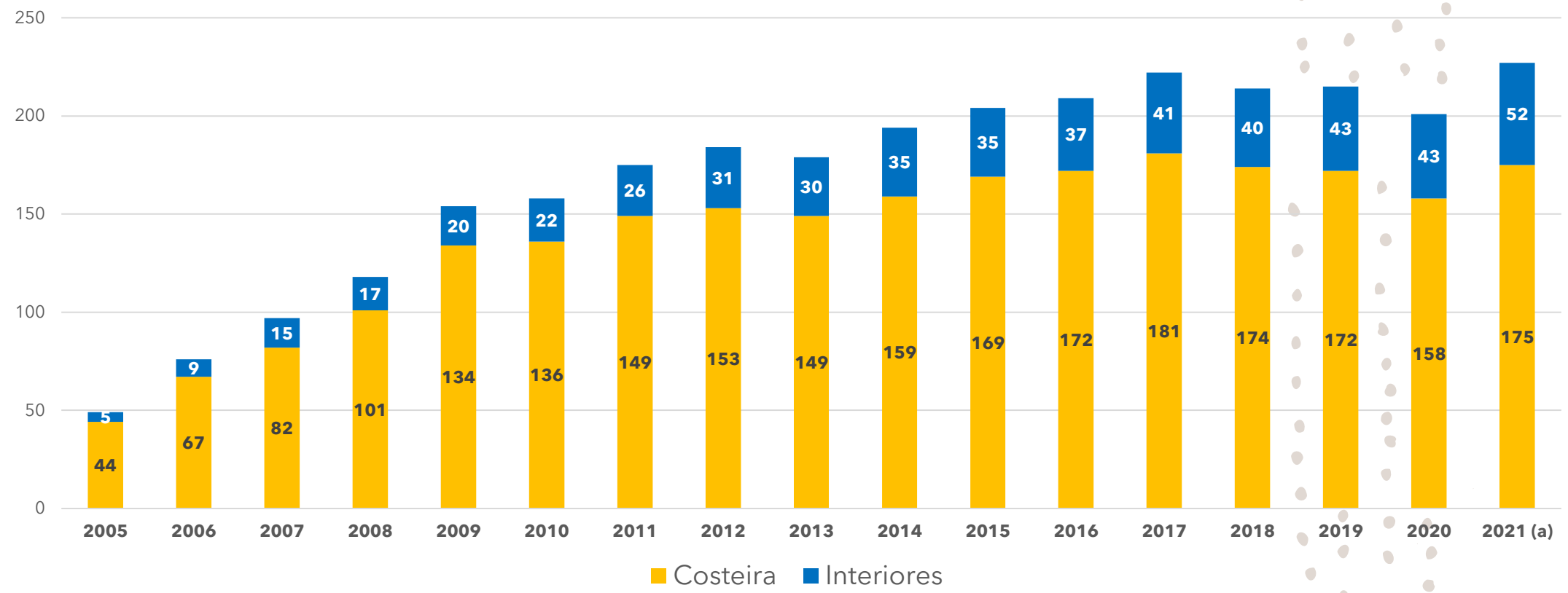
- 227 Candidaturas submetidas em 2021
- Parceria entre INR | APA | Turismo de Portugal



Iniciativas nacionais para a promoção da acessibilidade em zonas balneares



Evolução Programa Praia Acessível, Praia para Todos

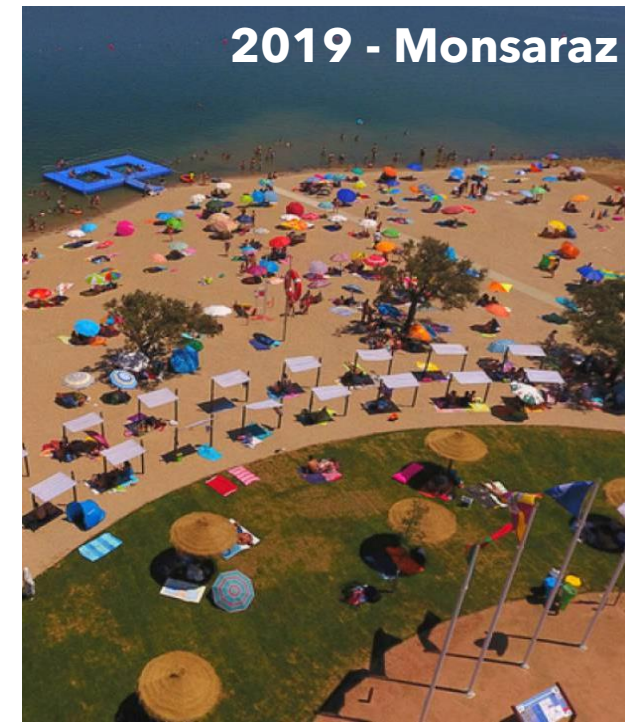
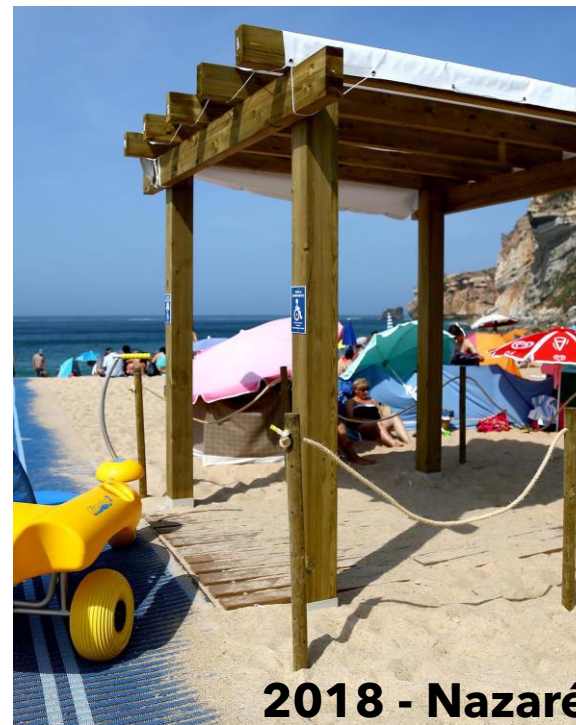


Iniciativas nacionais para a promoção da acessibilidade em zonas balneares

B. Prémio Praia + Acessível

Objetivo: distinguir as praias nacionais, costeiras ou interiores, galardoadas com a bandeira Praia Acessível durante a época balnear que evidenciam as melhores e mais inovadoras condições de acessibilidade e de serviços de apoio, constituindo práticas de referência nacional, pela qualidade do usufruto da sua oferta de serviços e bem-estar que proporcionam às pessoas com mobilidade condicionada.

São atribuídos prémios ao 1º e ao 2º classificados, traduzidos pela oferta de equipamentos destinados a melhorar as condições de acessibilidade.



Iniciativas nacionais para a promoção da acessibilidade em zonas balneares

C. Programa Praia Saudável - Fundação Vodafone

Objetivo: contribuir para o aumento da segurança nas praias, para a defesa e melhoria da qualidade do seu ambiente, assim como contribuir para a acessibilidade das pessoas com necessidades específicas às zonas balneares. Nesta componente, o Programa Praia Saudável tem vindo a dotar as zonas balneares com equipamentos que permitem um melhor usufruto da estada no areal, bem como no acesso aos banhos de mar por parte de pessoas com necessidades específicas, designadamente através da utilização de cadeiras anfíbias e instalação de passadeiras.



Espaços, serviços e equipamentos acessíveis

Acesso à zona balnear

No acesso à zona balnear deve ser acautelada a acessibilidade da envolvente urbana, dos meios de transporte públicos disponíveis, do sistema viário e da sinalética orientadora e informativa.

A rede de percursos acessíveis deve ligar os espaços de estacionamento e os locais de paragem temporária de viaturas e de transportes públicos junto à entrada acessível da praia.

Deve existir informação orientadora e informativa sobre o tipo de acesso disponível para aceder à zona balnear. Deve ser disponibilizada uma área de estacionamento



Espaços, serviços e equipamentos acessíveis

Entrada na zona balnear

Importa assegurar a acessibilidade da entrada ou entradas da zona balnear, com a clara indicação sobre qual é a entrada acessível.

Na entrada da praia acessível deve ser disponibilizado um painel informativo, onde, para além de outras informações, devem estar identificadas as características de acessibilidade da zona balnear.

Deve ser disponibilizada informação para pessoas com limitações visuais, com recurso a escrita em Braille, mapa em relevo ou 3D e apostar na utilização de novas tecnologias.



Espaços, serviços e equipamentos acessíveis

Acesso aos espaços, serviços e equipamentos

- Percursos acessíveis
- Instalações sanitárias adaptadas
- Posto de primeiros-socorros
- Área de restauração e bebidas
- Equipamentos de apoio ao banho
- Outros serviços



Informação e comunicação

- Disponibilização de informação adequada, com dados objetivos, sobre a acessibilidade dos espaços, serviços e dos equipamentos;
- Devem estar identificados os serviços de apoio individual que podem ser prestados e como é assegurada a sua disponibilização;
- Devem ser disponibilizados os contactos detalhados - telefones, telemóveis, emails, redes sociais - para a obtenção de mais informações ou para solicitar auxílio por motivo de algum tipo de emergência que, entretanto, possa vir a ocorrer;
- App INFO PRAIA - disponibilização rápida de informação atualizada, durante a época balnear;



Informação e comunicação

- A informação deve ser disponibilizada em formatos alternativos - caracteres ampliados, áudio, vídeo, Braille, leitura fácil, etc.;
- A informação deve estar disponível em pelo menos dois idiomas, português e outro;
- A informação deve estar disponível logo à partida através de websites, devendo ser precisa, atualizada e fidedigna e ser encontrada facilmente. Em caso contrário, pode levar à desistência e neste caso perder-se-á um potencial cliente ou utilizador;
- A ferramenta - Access Monitor - que permite avaliar o grau de acessibilidade das páginas de Internet mediante a inserção do seu URL.

The image shows a screenshot of a website for 'praia paratodos.cm-nazare.pt'. The top navigation bar includes the email 'itodos@cm-nazare.pt' and the phone number '+351 262 550 018'. Below the navigation bar, the word 'NAZARÉ' is visible. The main content area features a photograph of a beach with a wooden walkway, a colorful umbrella, and a blue inflatable ring. At the bottom, a dark blue banner contains the text 'PRAIA PARA TODOS' in large white letters, with the subtitle 'Praia da Nazaré certificada para todos!' below it.

Informação e comunicação

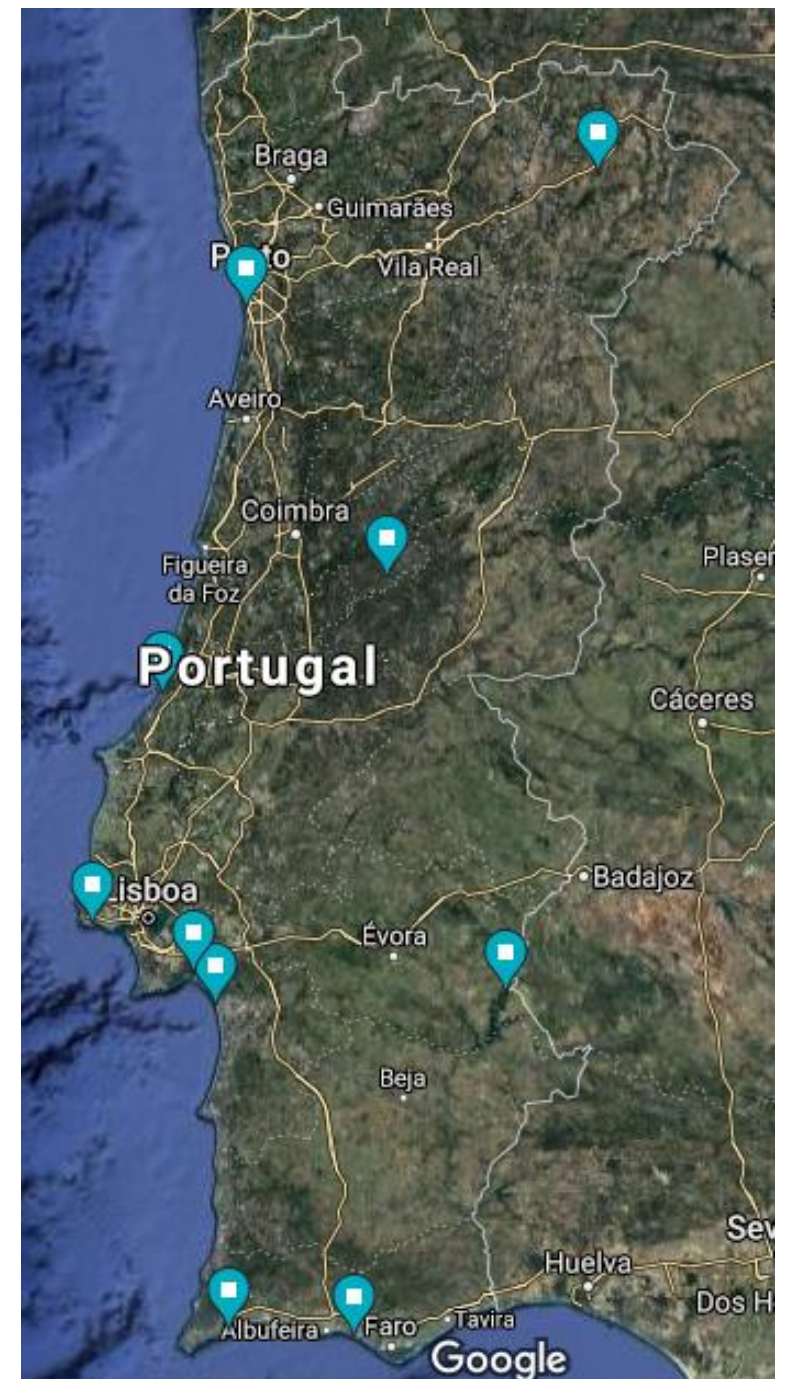
- Deve ser assegurada a interação com os clientes/utilizadores com vista a obter o seu feedback sobre a acessibilidade existente, através de formulários de opinião existentes no local ou online ou questionários enviados por email após a visita. O feedback dos utilizadores é a melhor ferramenta para a melhoria contínua.
- As pessoas que asseguram o apoio ao banho e o atendimento - nadadores-salvadores e/ou colaboradores dos municípios ou das empresas concessionárias - devem receber formação ou sensibilização para as questões do atendimento inclusivo.



Boas práticas nacionais

Em Portugal, regista-se um **número crescente de boas práticas de acessibilidade** em zonas balneares classificadas, implementadas por municípios e concessionários, muitas das quais têm **servido de inspiração à implementação de mais projetos ligados à acessibilidade das zonas balneares**, tanto a nível nacional, como a nível internacional.

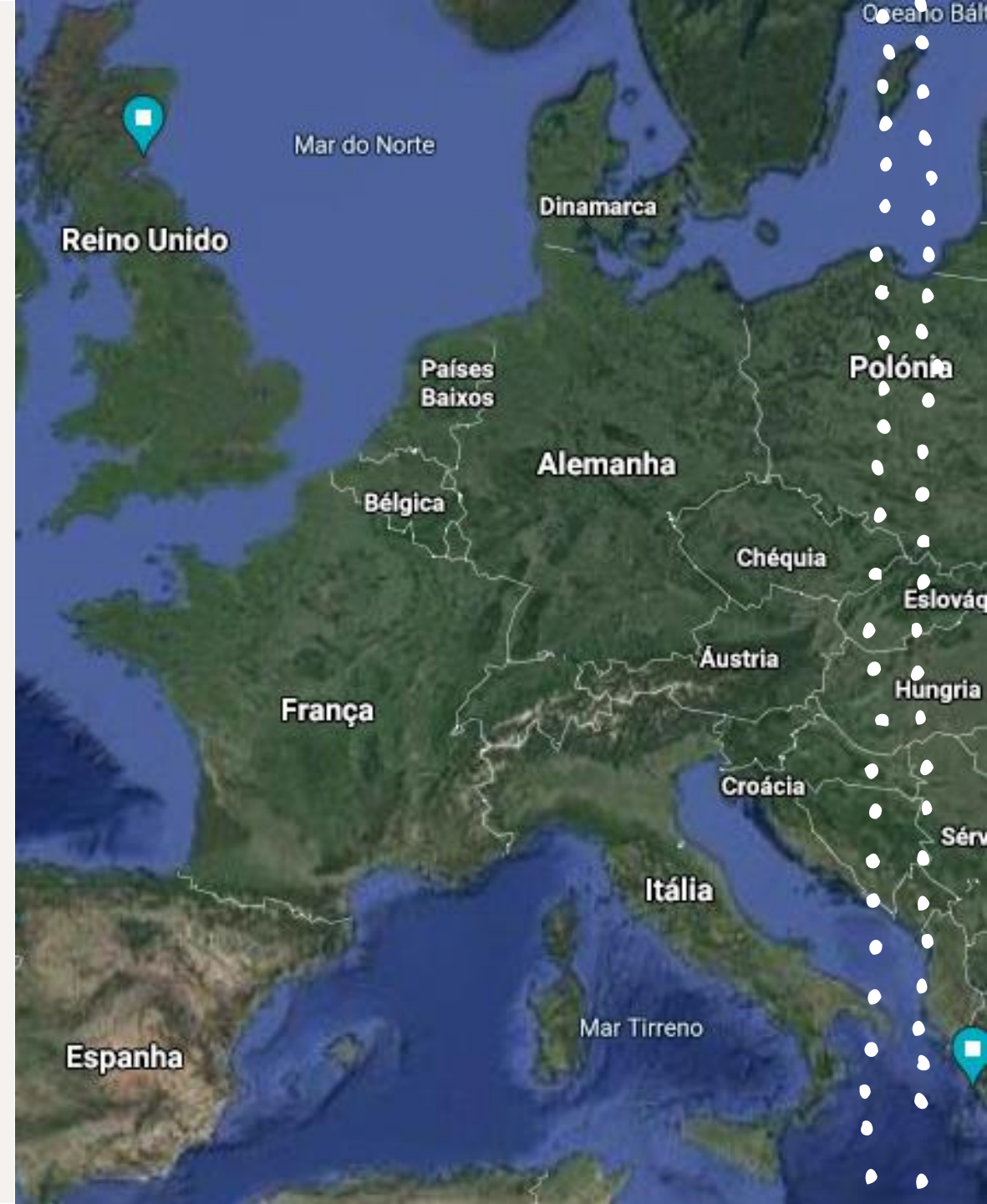
Essas boas práticas surgiram pelo desenvolvimento do Programa “Praia Acessível, Praia para Todos!”, como também pela criação do Prémio Praia + Acessível e ainda pela aplicação da Linha de Apoio ao Turismo Acessível, do Programa Valorizar do Turismo de Portugal.



Boas práticas internacionais

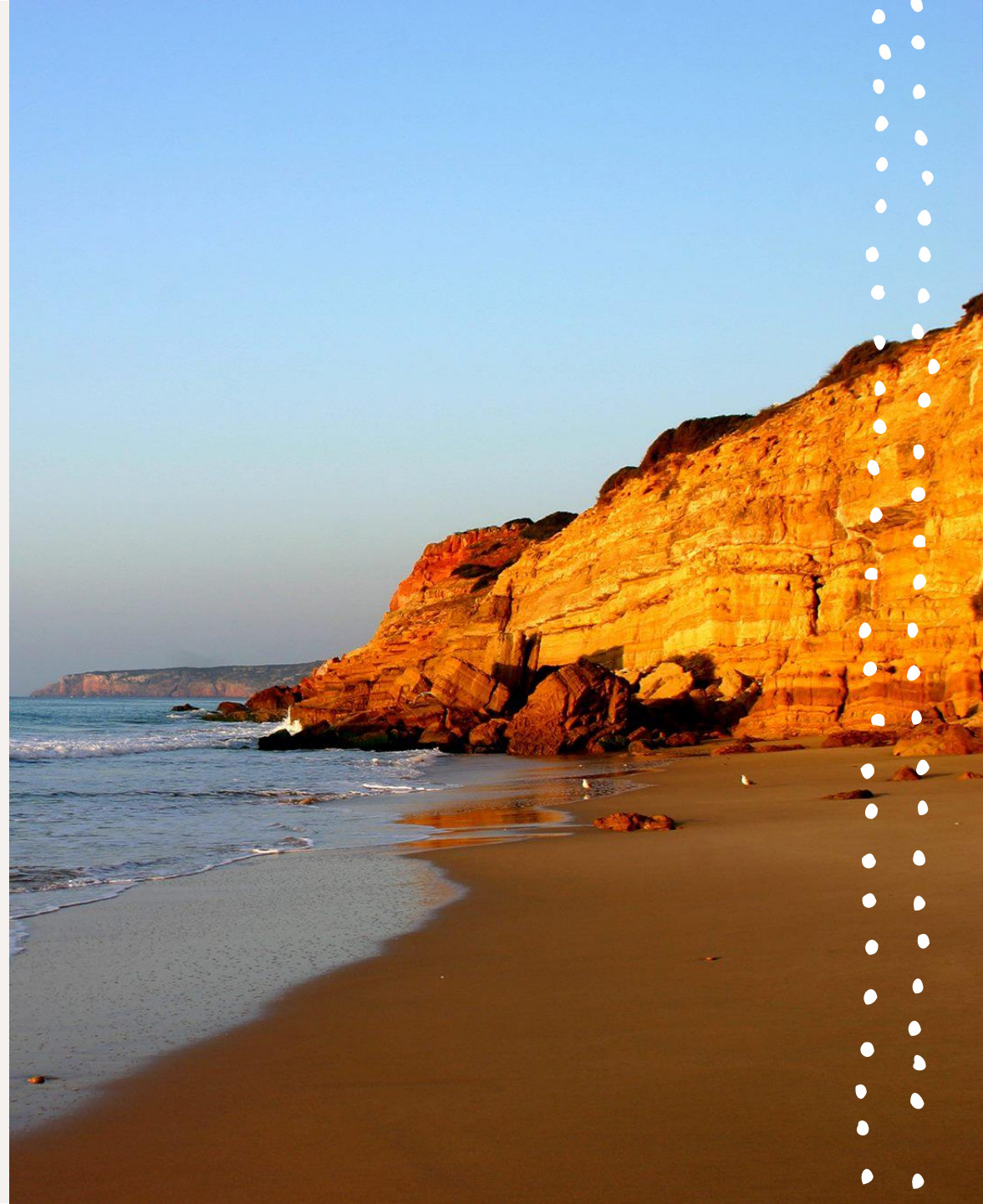
O Programa “Praia Acessível, Praia para Todos!” tem sido reconhecido internacionalmente como uma boa prática, por se tratar de um programa de abrangência nacional e com resultados anuais sempre em crescimento, que comprova a crescente adesão por parte das autarquias e dos concessionários e o compromisso assumido em tornar as suas zonas balneares cada vez mais acessíveis.

Alguns países europeus e alguns de outras áreas geográficas têm vindo também a desenvolver várias iniciativas regionais na área da acessibilidade das zonas balneares.



Anexos

- Legislação
- Equipamentos de apoio



Praias Acessíveis: Guia de Boas Práticas

- Disponível brevemente no Portal Business do Turismo de Portugal, IP
- Conteúdos validados pelas entidades parceiras
- Apoio da Fundação Vodafone

Muito obrigada pela vossa atenção!

helena.ribeiro@turismodeportugal.pt

